



**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO**  
ESTADO DO PARANÁ



**JUSTIFICATIVA**

O projeto trata da utilização de sinais sonoros adequados para alunos autistas. O objetivo é alterar o som que é emitido, tendo em vista que o barulho emitido nos sinais é ruim para crianças diagnosticadas com TEA - Transtorno do Espectro Autista, e a ação proposta minimizaria o risco de pânico em crianças e adolescentes portadores do TEA.

Quem convive com o autismo sabe que uma das principais características dessas pessoas é a hipersensibilidade auditiva. O barulho incomoda tanto que é capaz de fazer o autista chorar ou impedir que ele tenha uma vida funcional.

O problema acontece, pois, muitos indivíduos com TEA apresentam uma hipersensibilidade sensorial aos estímulos do ambiente. O fator é, inclusive, um dos critérios levados em conta na hora de fechar o diagnóstico. Um latido de cachorro ou uma buzina de caminhão, por exemplo, podem ser suficientes para causar pânico em crianças dentro desse espectro. É como se eles escutassem todos os sons do ambiente de uma só vez sem focar a atenção em nenhum deles, provocando uma sobrecarga naquele sentido. "É algo que foge ao controle deles", explica a neuropsicóloga Deborah Moss, mestre em psicologia do desenvolvimento pela USP (Universidade de São Paulo).

As campainhas e sirenes usadas nas escolas para indicarem início e término das aulas, das provas e do período de recreio causam desconforto nos alunos autistas, podendo a criança ou o adolescente ainda se esconder e perder totalmente a concentração nos estudos, ficar agressiva e sofrer colapsos devido aos ruídos altos.



**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO**  
ESTADO DO PARANÁ

Por essas razões, ante o exposto e tendo em vista a imensa relevância desta medida peço aos meus Nobres Pares a aceitação, apreciação e aprovação deste Projeto de Lei.

  
**Dr. João Frelta**  
Vereador